



MOÇÃO

Professores em luta pelos seus direitos, pela valorização da profissão e pelo futuro da Escola Pública e de uma Educação de qualidade

Os professores e os educadores do distrito do Porto estão, de novo, em greve. Uma greve que prossegue a luta pela valorização da profissão e pela exigência de respeito. Uma greve que decorre num momento crucial para a obtenção dos seus principais objetivos reivindicativos.

No processo negocial em curso, sobre a carreira, já se percebeu que o Governo continua a negar a recuperação de um só dia dos 6 anos, 6 meses e 23 dias; os professores recusam perder um único desses dias. O ME apresenta um projeto de dispensa de vagas, cheio de armadilhas destinadas a excluir mais docentes do que aqueles que dispensa; os professores exigem a eliminação das vagas para progressão aos 5.º e 7.º escalões.

Quanto aos concursos, os professores também não desistem e esperam a não promulgação pelo Presidente da República, para que o diploma volte à mesa negocial e sejam apagadas as linhas vermelhas que o Ministério da Educação impôs.

Professores e Educadores exigem, ainda, a revisão do regime de Mobilidade por Doença, o fim dos abusos e ilegalidades nos horários de trabalho, como de toda a burocracia que lhes é imposta, a existência de um regime justo e não discriminatório de reduções de componente letiva, entre outros problemas que se arrastam sem que haja vontade política do governo para os resolver.

Respeitar os professores e valorizar a profissão será determinante para recuperar quem a abandonou e atrair os jovens para os cursos de formação de docentes, garantindo que as escolas terão os professores que necessitam para responderem a todas as exigências com que se confrontam.

Pelas razões antes referidas, os professores do distrito de Viseu estão em greve e reafirmam que, enquanto não houver abertura e vontade política dos governantes para que sejam resolvidos os problemas, não desistem de lutar.

Porto, 17 de abril de 2023

Aprovado por unanimidade e aclamação
